

Insper

**EMENTÁRIO DA
GRADUAÇÃO**

**CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
2014-2**

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO	3
CÁLCULO I	3
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	4
FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	5
PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA	6
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	8
DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO	9
CÁLCULO II	9
CONTABILIDADE FINANCEIRA	10
FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	12
SOCIOLOGIA E POLÍTICA	13
DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO	15
ESTATÍSTICA II	15
FORMAÇÃO DE PREÇOS	17
HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES	18
MERCADOS FINANCEIROS	20
MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO	21
DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO	23
ECONOMETRIA	23
ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	24
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	25
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	26
MACROECONOMIA INTERNACIONAL	27
DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO	28
COMPETIÇÃO IMPERFEITA E TEORIA DOS JOGOS	28
ECONOMETRIA AVANÇADA	29
FINANÇAS CORPORATIVAS	30
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL I	31
MACROECONOMIA DE CURTO PRAZO	32
DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO	33
COMÉRCIO INTERNACIONAL	33
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	34
ECONOMIA E DIREITO	35
HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL II	36
PROBLEMAS EM ECONOMIA	37

DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO

CÁLCULO I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos o Cálculo Diferencial e Integral para funções de uma variável, focando dois aspectos principais: a construção dos conceitos de limites, derivadas e integrais, desenvolvendo interpretações algébricas e geométricas em torno desses conceitos, e o domínio das principais técnicas utilizadas nos cálculos de limites, derivadas e integrais.

Espera-se que ao final do curso os alunos tenham evoluído nos processos de identificação e estruturação de problemas, bem como refinado a sua capacidade de pensar criticamente.

EMENTA: Caracterização das principais funções de uma variável real (polinomial, exponencial, logarítmica e trigonométrica). Estudo dos principais limites relacionados a essas funções. Análise do conceito de derivadas e estudo das técnicas de otimização de funções de uma variável. Definição das integrais definida e indefinida, e estudo das principais técnicas de primitivação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos dessa disciplina visam a abordagem dos dois grandes problemas a seguir

P1: Otimizações provenientes de fenômenos estáticos não lineares. (A partir do conhecimento sobre uma variável, estudar a sua taxa de variação.)

P2: Problemas de acumulação, envolvendo representações por meio de áreas entre curvas. (A partir do conhecimento da taxa de variação de uma variável, estudar a variável acumulada).

A compreensão desses problemas será obtida por meio da abordagem dos itens específicos descritos na ementa e do desenvolvimento dos seguintes objetivos de aprendizagem:

- Análise e resolução de problemas (AP)
- Pensamento crítico (PC)

Além disso, as atividades do curso também tangenciarão o desenvolvimento de:

- Trabalho em equipe (TE)
- Exposição e comunicação (EC)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. – Calculus and Its Applications . 10 th edition – 2012, Addison–Wesley (Pearson).
2	JAMES Stewart. Cálculo , volume 1. Editora Cengage. 7ª Edição, 2014.
3	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . Editora Saraiva, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	CHIANG, A.C. e WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas . Editora Campus Elsevier . 4ª edição, 2006.
2	GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo , volume 1. Editora LTC. 4ª edição, 2000.
3	LARSON, R. Cálculo Aplicado – Curso Rápido . Editora Cengage. 8ª edição, 2011.
4	LIMA, E. L Análise Real , volume 1. Coleção Matemática Universitária. Instituto de Matemática Pura e Aplicada. 3ª edição, 1997.
5	SIMON, C. E BLUME, L. Matemática para Economistas . Editora Bookman, 2004.

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Ambientar os alunos recém-egressos do ensino médio à realidade dos problemas mal estruturados do ambiente profissional. Para tanto, a disciplina irá desenvolver habilidades relacionadas a identificar, analisar, diagnosticar e propor ações para resolver problemas típicos enfrentados pelo gestor na sua tarefa de alcançar os propósitos da organização.

EMENTA: As organizações; o papel do Administrador e do Economista; o processo de tomada de decisão e resolução de problemas baseados em evidências. Caracterização dos principais problemas enfrentados pelo Administrador, relacionados à gestão da organização e dos seus elementos de capital físico, humano, social e financeiro. Análise da influência do ambiente no processo de tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que é uma organização? E uma indústria?
- O papel do administrador e do economista
- Processo de Tomada de Decisão e Resolução de Problemas
- Criação de Valor e Vantagem Competitiva;
- Gestão do capital físico – Como utilizar os recursos de forma produtiva e contribuir para a proposta de valor da organização?
- Gestão do capital humano – Como alocar os recursos humanos baseado na melhor utilização das suas competências, obter e desenvolver estas competências e motivar a sua utilização, alinhando interesses?
- Gestão do Capital Social – Como gerar valor a partir dos relacionamentos da organização?
- Gestão do Capital Financeiro – Como alavancar e controlar o desempenho da organização e da utilização do seu capital financeiro?

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	SOBRAL, F. & PECI, A.P. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro – 2ª edição, Editora Pearson, 2013.
2	BATEMAN, T.S. & SNELL, S.A. Administração . 2ª. edição, Porto Alegre: Bookman/McGraw Hill, 2012.
3	DAFT, RICHARD L. Administração . 6ª e 7ª Edição, São Paulo: Thomson, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	WILLIAMS, C. ADM . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.
2	GITMAN, L. J. & McDANIEL, C. O Futuro dos Negócios . 4ª Edição. Editora Cengage Learning, 2011.
3	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração – 7ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2008.
4	MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração – 3ª Edição, São Paulo: Thomson, 2006.
5	FALCONI, V. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia – 8ª edição, Nova Lima, MG: INDG, 1994.

FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: A finalidade deste curso é o estudo das decisões das pessoas e das firmas e suas interações no mercado. Ou seja, focar o comportamento de consumidores, firmas ou grupos de firmas dentro de uma indústria. São objetivos específicos da disciplina, explicar os preços e quantidades de bens e serviços individuais e explicar os efeitos da regulamentação governamental e impostos sobre os preços e quantidades de bens e serviços individuais.

EMENTA: As Questões e os Métodos em Economia. Como os Mercados Funcionam. Mercados e Bem-Estar. A Economia do Setor Público. Comportamento da Empresa e Organização da Indústria. Tópicos De Estudos Avançados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução e Princípios de Economia
- Interdependência e Ganhos Comerciais
- Oferta e Demanda
- Elasticidade e sua Aplicação
- Políticas do Governo
- Eficiência dos Mercados
- Externalidades e Bens Públicos
- Custos de Produção
- Mercados Competitivos
- Monopólio
- Oligopólio e Competição Monopolística
- Mercados de Fatores de Produção
- Teoria da Escolha do Consumidor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	MANKIW, G. Introdução à Economia . 6ª edição. Pioneira Thomson Learning, 2013.
2	PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7ª edição. Editora Pearson, 2010.
3	VARIAN, Hal R. Microeconomia – Princípios Básicos . 7ª edição. Editora Campus Elsevier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	LIBERMAN, M. e HALL, Robert E. H. Microeconomia, Princípios e Aplicações . Pioneira Thomson Learning, 2003.
2	STOCKMAN, Alan S. Introduction to Economics . The Dryden Press, 1999
3	BYRNS, RALPH T. Microeconomia . Makron Books, 1997.
4	Stiglitz, Joseph E. Introdução à Microeconomia . 3 edição. Editora Campus Elsevier, 2003.
5	TAYLOR, John B. Princípios de Microeconomia . Editora Ática, 2007.

PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral desenvolver o pensamento crítico e a argumentação – tanto a capacidade de analisar e avaliar argumentos alheios, como a de sintetizar e justificar o seu próprio ponto de vista – por meio do exame de certos problemas filosóficos (éticos, lógicos e eventualmente epistemológicos). Espera-se que, ao final do curso, o aluno tenha melhorado sua aptidão para ler e escrever com rigor, analisar a estrutura e a força de argumentos, examinar conflitos morais à luz de instrumental teórico apropriado e argumentar em favor de uma tese ou contrapondo-se a ela.

EMENTA: Análise propositiva da estrutura de enunciados, a partir do instrumental da lógica formal e da lógica informal, para conhecimento e descrição das regras elementares do discurso. Aprofundamento reflexivo e crítico voltado para dilemas e questões éticas que envolvam o vínculo prático do âmbito institucional e da convivência humana em geral. Discussão em classe e leitura de obras dedicadas à problematização ética do indivíduo e da sociedade, tendo em vista noções clássicas de justo e injusto, bem e mal, certo e errado, bem como a de seus desdobramentos contemporâneos (códigos de ética e de conduta, responsabilidade social, sustentabilidade).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

[A] Ética:

- Ética e ciência
- Liberdade e responsabilidade pessoal ou determinismo?
- Razão, emoção e escolha: conflitos inter-pessoais e conflitos intra-pessoais
- Ética normativa e critérios para certo e errado
- O cálculo das conseqüências
- A noção de dever
- Justiça
- Ética e Economia

[B] Lógica:

- Estrutura de argumentos
- Tipos de enunciados
- Tipos de argumentos
- Avaliação de argumentos
- Lógica formal clássica: apresentação semântica
- A linguagem da lógica proposicional clássica: o vocabulário; a gramática; a semântica; validade de raciocínios; falácias formais; consistência funcional-veritativa de teorias; algoritmo de decisão de propriedades semânticas.
- Teoria dos silogismos
- Lógica Informal: a relevância das premissas; avaliação das evidências; problemas semânticos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Chauí, Marilena. Convite à Filosofia . 14 ed. Editoria Ática, 2010.
2	Weston, Anthony. A construção do argumento . São Paulo: Martins Fontes, 2009.
3	Toulmin, Stephen Edelston. Os usos do argumento . 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Martin Claret, 2002.
2	BORGES, M. L. de; Dall'Agnol, D.; Dutra, D. V.. Ética . Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
3	SANDEL, Michael J. Justiça – o que é fazer a coisa certa . Civilização Brasileira, 2012.
4	GIANNETTI, E. Vícios Privados, Benefícios Públicos? A Ética na Riqueza das Nações . São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
5	SALMON, Wesley C. Lógica . LTC Editora, 2009.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Apresentar aos alunos de Administração de Empresas e Economia os princípios básicos de Sistemas de Informação bem como a introdução a programação de computadores. As ferramentas computacionais apresentadas proporcionarão vivência necessária para ganhar competitividade no mercado de trabalho. É apresentado ao aluno uma forma de programação para tornar as automatizações das planilhas eletrônicas amigáveis à qualquer usuário, incluindo formas de aquisição de dados "on-line" e acessos a internet usando o Visual Basic for Applications.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais para o processo criação de Sistemas de Informação. Estudos de formas básicas de banco de dados usando Access. Estudo de programação básica de células e funções de planilhas Excel. Estudos e análises de algoritmos básicos preparatórios para elaboração de programas de grande porte. Envolvimento e desenvolvimento por parte do aluno de programas para acessar automaticamente a internet para a aquisição de dados em tempo real.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Desenvolvimento do uso de processos computacionais ao longo da história.
- Fundamentos de Sistemas de Informação.
- Definições básicas de internet, intranet, firewall, etc
- Hardware e Software
- O que é um Sistema de Informação
- Introdução ao Access.
- Técnicas para construção de banco de dados no Access.
- Consultando e relacionando tabelas no Access.
- Utilização de funções básicas e avançadas no Excel.
- Introdução aos algoritmos e noção de programação de computadores em Excel.
- Programação de Macros no Excel.
- Noção de desvios lógicos em programação no Excel.
- Utilização de iteração em programação de macros no Excel.
- Programação utilizando variáveis indexadas no Excel.
- Programação de Formulários no Excel.
- Programação e acesso à Web usando macros do Excel.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Fernandes, M. C. Microsoft Excel 97: passo a passo . São Paulo: Makron Books, 1997. (ou versão mais recente para Excel 2008)
2	Jelen, Bill e Syrstad, Tracy. VBA e Macros - Microsoft Excel 2010 . Editora Alta Books, 2012.
3	Caetano, M.A.L. Mercado Financeiro - Programação e Soluções Dinâmicas com Microsoft Office Excel 2010 e VBA . Editora Érica. São Paulo. 2011. ISBN:978-85-365-0342-4. 284 páginas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Bestechi, M. F.. Estudo Dirigido de Access 97 . São Paulo. Érica.1997.
2	Jacobson, R. Microsoft Excel 2000 Visual Basic for Applications – Fundamentos . São Paulo: Makron Books, 2000.
3	Roman, S. Desenvolvendo Macros no Excel . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2000.
4	Carlberg, Conrad. Administrando a Empresa com Excel . São Paulo: Makron Books, 2004.
5	Forbellone, A.L.V. e Eberspacher, H.F. Lógica de Programação – A construção de algoritmos e estruturas de dados . Prentice Hall, 2006.

DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO

CÁLCULO II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: neste curso, o aluno deve aprender a dominar as técnicas e os conceitos do Cálculo Diferencial e Integral para funções de diversas variáveis, além de adquirir um conteúdo de Álgebra Linear adequado às áreas de Ciências Econômicas e de Administração, sabendo aplicar esses conhecimentos a casos práticos.

EMENTA: matrizes, sistemas lineares, determinantes, vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno, transformações lineares, autovalores e autovetores, formas lineares e formas quadráticas, funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana, aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais, otimização, otimização condicionada, regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória, funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas, integrais múltiplas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Matrizes, sistemas lineares e determinantes.
- Vetores, espaços vetoriais, base e dimensão, espaços vetoriais com produto interno.
- Transformações lineares.
- Autovalores e autovetores.
- Formas lineares e formas quadráticas.
- Funções de diversas variáveis, derivadas parciais, gradiente e hessiana.
- Aproximação linear e aproximação quadrática, diferenciais.
- Otimização, otimização condicionada.
- Regra da cadeia, derivação implícita, teoremas de envoltória.
- Funções homogêneas e funções homotéticas, funções côncavas e funções quase-côncavas.
- Integrais múltiplas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	GUIDORIZZI, H.L. Um Curso de Cálculo , volume 2. Editora LTC. 5ª edição, 2001.
2	MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade . Edição Saraiva, 2009.
3	STEWART, J. Cálculo , volume 2. Edição Cengage. 7ª edição, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	A. Chiang e K. Wainwright. Matemática para Economistas . Editora Campus Elsevier. 4ª edição, 2006.
2	Apostol, Tom M. Cálculo . Volume 2. Editora Reverté, 1996.
3	BITTINGER, M. L.; ELLENBOGEN, D. J. e SURGENT, S. A. Calculus and its applications . Editora Addison Wesley, 2012.
4	Carl P. Simon e L. Blume. Matemática para Economistas . Editora Bookman, 2006.
5	K. Sydsaeter and P. Hammond. Essential Mathematics for Economic Analysis . Editora Prentice Hall, 3ª edição, 2008.

CONTABILIDADE FINANCEIRA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar ao aluno o entendimento dos conceitos básicos de Contabilidade Financeira e de que como esses conceitos são utilizados pelos **agentes financeiros** no processo de tomada de decisão associado à **concessão de crédito** e/ou ao **investimento**. Assim, o curso visa contribuir para a compreensão de como **risco e retorno** são avaliados a partir das demonstrações contábeis da empresa.

EMENTA: Identificação e caracterização das principais demonstrações financeiras publicadas pelas empresas no Brasil. Estudo das técnicas de análise de demonstrações financeiras. Estudo dos mecanismos utilizados para contabilização das transações econômicas da empresa. Estudo dos critérios e métodos de contabilização dos principais itens do Balanço Patrimonial. Estudo das técnicas aplicadas no processo de consolidação de demonstrações financeiras. Estudo dos métodos de elaboração da Demonstração de Fluxo de Caixa e sua interpretação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: visão geral das principais demonstrações financeiras
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Mecanismos contábeis
- Princípios e normas contábeis
- Análise das demonstrações financeiras
- Detalhamento do Balanço Patrimonial
- Demonstração do Fluxo de Caixa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	MARTINS, E; DINIZ, J; MIRANDA, G. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica . São Paulo, Editora Atlas, 2012
2	ASSAF, A. N. Estrutura e análise de balanços . São Paulo: Atlas, 8ª edição, 2010.
3	MARION, J. C. Contabilidade Empresarial . 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	STICKNEY, C.P. & WEIL, R. L. Financial Accounting. An Introduction to Concepts, Methods, and Uses . 13th ed. Thomson, 2009 ou tradução da 12ª ed americana: Contabilidade Financeira. Cengage, 2010.
2	IUDÍCIBUS, S. et al. Curso de Contabilidade para Não Contadores . 3ª ed. SP: Atlas, 2010.
3	GELBCKE, E, IUDÍCIBUS, S, MARTINS, E. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4	WEYGANDT, J. J. et al Financial Accounting – IFRS edition. Wiley, 2011, ou tradução da 3ª ed.: Contabilidade Financeira, LTC, 2009.
5	YAMAMOTO, M.M. et al. Fundamentos da Contabilidade . São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTATÍSTICA I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: O objetivo do curso é apresentar os conceitos e métodos estatísticos para análise de dados, fornecendo aos alunos o conhecimento básico de Estatística e Probabilidade que será aplicado nos semestres seguintes. O conteúdo da disciplina Estatística I tem servido de base para muitos avanços em todas as áreas do conhecimento, sendo de especial interesse para os alunos de Economia e Administração a aplicação dos conhecimentos de Estatística nas áreas de Econometria, Finanças e Marketing.

EMENTA: Estatística descritiva uni e bi-dimensional, teoria das probabilidades, variáveis aleatórias discretas, contínuas e bi-dimensionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Noções de Amostragem
- Distribuição de freqüências
- Estatística descritiva unidimensional
- Associação entre variáveis quantitativas e regressão
- Probabilidade
- Variáveis aleatórias discretas unidimensionais
- Variáveis aleatórias discretas bidimensionais
- Modelos probabilísticos discretos
- Variáveis aleatórias contínuas unidimensionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A.. Estatística Básica. 8ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
2	KELLER, G. Statistics for Management and Economics. 8 th ed. Duxbury Press, 2008.
3	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 7ª edição. EDUSP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	LEVINE, D.L., STEPHAN, D.F., KREHBIEL, T.C. & BERENSON, M.L. Estatística: Teoria e Aplicações. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
2	Anderson, D.R., Sweeney, D.J. & Williams, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2ª edição. Pioneira Thomson Learning , 2007.
3	Freedman, D., Pisani, R. & Purves, R. Statistics. New York: WW Norton 1998.
4	NEWBOLD, Paul. Statistics for business & economics. 4. ed New Jersey: Prentice-Hall, 1995.
5	TAMHANE, A. C. & DUNLOP, D. D. Statistics and Data Analysis: from Elementary to Intermediate. New Jersey: Prentice - Hall, 2000.

FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Ao final deste curso, o aluno deve dominar os conceitos e fundamentos necessários para a análise macroeconômica (contas nacionais, variáveis macroeconômicas, instrumentos de política econômica) distinguir ferramentas de análise para cenários de curto (1 ano) médio (1 década) e longo (50 anos) prazos e entender o funcionamento dos mercados e o impacto de políticas econômicas.

EMENTA: Identificar os modelos teóricos apropriados para análise dos principais determinantes das variáveis econômicas no curto, médio e longo prazo e discutir as diferentes alternativas de ação encontradas pelos formuladores de política econômica e o impacto de cada uma sobre as principais variáveis macroeconômicas com ênfase na análise de exemplos de fenômenos macroeconômicos no mundo real, entendendo as diferenças entre economias abertas e fechadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução: Contas Nacionais, variáveis macroeconômicas
- Análise de curto prazo – Modelo IS – LM
- Análise de Médio Prazo – Mercado de trabalho, Modelo AS – AD, Desemprego, Inflação
- Extensão 1: Formação de expectativas
- Extensão 2: Economia Aberta
- Extensão 3: Política Econômica e Patologias (Crises e depressões, inflação alta)
- Análise de longo prazo: crescimento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Blanchard, Olivier. Macroeconomia . 5ª edição. Ed. Pearson, 2007.
2	Mankiw, Gregory. Macroeconomia . 7ª edição. Editora LTC, 2012.
3	Simonsen, Mario Henrique. Macroeconomia . 4 ed. Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Abel, Andrew; Bernanke, Ben; Croushore, Dean. Macroeconomia . 6ª edição. Editora Pearson, 2008.
2	MANKIWI, Gregory. Introdução à Economia . 6ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
3	FISCHER, R. D. S; STARTZ, R. Macroeconomia . 11ª edição, McGraw Hill, 2013.
4	Sachs, Jeffrey D.; Sachs, Jeffrey D. Macroeconomia - Em uma economia global . Editora Pearson, 2000.
5	Robert E. Hall e Marc Lieberman. Macroeconomia: princípios e aplicações . Pioneira Thomson Learning, 2003.

SOCIOLOGIA E POLÍTICA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Transmitir o conhecimento e fixar os princípios da metodologia científica utilizada ao longo do desenvolvimento das Ciências Sociais – sobretudo, em Max Weber – assimilando conceitos vinculados à objetividade analítica e à negação de juízos de valor. Como decorrência disto, pretende-se contribuir para que o aluno passe a refletir a sociedade em que vive com base no que chamamos “ação humana” – refutando qualquer tentação vinculada ao raciocínio fácil e simplório do senso comum. Junto disto, buscar-se-á desenvolver no aluno aquilo que o sociólogo C. Wright Mills chamou de “imaginação sociológica”; grosso modo: a capacidade de perceber realidades mais amplas e complexas, encontrar vínculos e nexos causais com dinâmicas sociais, econômicas e políticas nem sempre percebidas pelo indivíduo comum.

EMENTA: Com base na leitura de excertos de “A ética protestante e o espírito do capitalismo”, o curso tentará fazer com que o aluno reflita seu papel e sua condição no sistema capitalista contemporâneo e modo a colocá-lo em choque/diálogo com a formação cultural brasileira: suas vantagens e inadequações em relação ao capitalismo. “Quem somos?”, “como somos?” ; “por que somos assim?” serão questões perseguidas ao mesmo tempo em que nos confrontaremos com um dilema básico: estamos aptos às exigências do (novo) capitalismo? “Qual o papel do Brasil no concerto das nações?” (Globalização).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O curso está dividido em três módulos, a saber:

- **Sociologia Clássica e a compreensão do Capitalismo**

A intenção deste módulo é apresentar os precursores e alguns dos mais importantes pensadores sociais na forma de fragmentos dos clássicos da escola sociológica européia. Autores discutidos por Raymond Aron — em “As Etapas do Pensamento Sociológico” — serão analisados, assim como o clássico de Charles Wright Mills, “A Imaginação Sociológica”. A leitura, do capítulo 5, de “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, completará o bloco.

- **Método de análise sociológica – Ação e interação humanas; instituições**

Com base em Jon Elster, discutiremos pequenos aspectos da sociologia norte-americana e a chamada “teoria da escolha racional”. Receberá ênfase a reflexão a respeito do chamado “equilíbrio social” e os mecanismos para alcançá-lo (normas sociais, negociação e instituições sociais).

- **Introdução ao Pensamento Brasileiro**

Na deixa da explicação weberiana sobre a gênese do capitalismo e da questão institucional percebida em Elster, discutiremos alguns aspectos do pensamento do sociológico brasileiro, de modo a considerar as diferenças entre o Brasil, a Europa e os Estados Unidos. Serão apresentados alguns autores presentes no livro “Introdução ao Brasil: um banquete no trópico”. Além disto, os alunos lerão, na íntegra, o clássico “Raízes do Brasil”, de Sérgio Buarque de Holanda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Aron, Raymond. As etapas do pensamento sociológico . 7ª edição. São Paulo: Editora Martins Fontes, São Paulo, 2008.
2	Holanda. Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil . Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora, 2006.
3	WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ELSTER, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
2	MILLS, Charles Wriqth. A Imaginação Sociológica . Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1959.
3	MOTA, Lourenço Dantas (org.) Introdução ao Brasil: um Banquete no Trópico; Volume I . 2ª edição. São Paulo: Editora Senac, 1999.
4	NUNES, Edson de Oliveira. A gramática política do Brasil: clientelismo, corporativismo e insulamento burocrático . 4ª edição. Garamond, 2010.
5	RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil . Companhia das Letras, 2006.

DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO

ESTATÍSTICA II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Inicialmente vamos estudar alguns métodos de estimação de parâmetros (momentos e máxima verossimilhança). Nesse contexto, será importante o aluno avaliar as propriedades dos estimadores dos parâmetros, gerados pelos métodos de estimação anteriormente estudados. Também serão vistas as distribuições amostrais dos estimadores pontuais para os seguintes parâmetros: média, proporção e variância. Nesse contexto serão introduzidos, por exemplo, os conceitos de erro amostral de um estimador e margem de erro. Dessa forma, virá à luz, a discussão da construção de estimativas intervalares para tais parâmetros de interesses. Na sequência, forneceremos, ao aluno, técnicas de inferência estatística, úteis na tomada de decisão. Nesse momento, assim como em outros, utilizaremos o computador como ferramenta para a análise inferencial de dados. Ao concluir essa disciplina, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas inferenciais adequadas para tomada de decisão.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais da inferência estatística. Métodos de estimação e propriedades dos estimadores. Estudo das distribuições amostrais dos principais estimadores pontuais (média, proporção e variância). Construção e interpretação de estimativas intervalares. Formulação e condução de testes de hipóteses para parâmetros populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Inferência Estatística.
- Propriedades dos Estimadores Pontuais.
- Métodos de Estimação (Momentos e Máxima Verossimilhança).
- Distribuições Amostrais (Média, Proporção e Variância).
- Intervalos de Confiança (Média, Proporção e Variância).
- Teste para a média de uma população (com variância conhecida e desconhecida).
- Nível descritivo do teste.
- Poder de um teste.
- Teste para a proporção de uma população.
- Teste para a variância de uma população.
- Teste para comparação de duas variâncias populacionais.
- Testes para comparação de duas médias populacionais (amostras independentes e dependentes).
- Testes qui-quadrado de homogeneidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 7. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
2	KELLER, G. Statistics for Management and Economics . 8th ed. Thomson - South Western, 2008.
3	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística . 6. ed. São Paulo: Edusp, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	MORETTIN, P.; BUSAB, W. O. e HAZZAN, S. Introdução ao Cálculo para Administração. Economia e Contabilidade . Saraiva, 2009.
2	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANCES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.
3	MACHADO, J. F. Método Estatístico: Gestão de Qualidade para Melhoria Contínua . São Paulo: Saraiva, 2010.

4	MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2010.
5	TAMHANE, A. C. & DUNLOP, D. D. Statistics and Data Analysis: from Elementary to Intermediate. New Jersey: Prentice – Hall, 2000.

FORMAÇÃO DE PREÇOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Este curso tem como objetivo formalizar os conceitos microeconômicos em modelos a serem aplicados à realidade econômica.

EMENTA: Este curso aborda as teorias do consumidor e da firma. Através destas teorias, o equilíbrio parcial é discutido e caracteriza-se o equilíbrio geral. Também estuda-se competição imperfeita utilizando a metodologia de teoria dos jogos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Teoria do Consumidor
- Teoria da Firma
- Equilíbrio Parcial e Geral
- Competição Perfeita e Imperfeita
- Teoria dos Jogos
- Teoria da Informação e Incerteza

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Nicholson, Walter. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions . Thompson-South-Western, 2012.
2	Kreps, David. A course in microeconomic theory . Harvester, 1990.
3	Varian, Hal. Microeconomic Analysis . 3 ed. Norton, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Levitt, Steven D. and Dubner, Stephen J. "Freakonomics: O Lado Oculto e Inesperado de Tudo Que Nos Afeta" . Editora Campus Elsevier, 2005.
2	Landsburg, Steven E. "The Armchair Economist: Economics and Everyday Life" . Maxwell Macmillan International, 1995.
3	Gonçalves, CE e Guimarães, B. Economia Sem Truques . 4ª edição. Editora Campus Elsevier, 2008.
4	Pindyck, R. e Rubinfeld, D. Microeconomia . 7 ed. Prentice Hall, 2010.
5	Chiang, A. C. e Wainwright, K. Matemática para Economistas . 4ª edição. Campus Elsevier, 2006.

HISTÓRIA ECONÔMICA DAS ORGANIZAÇÕES

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo identificar e explicar fatores/elementos constitutivos do capitalismo, desde suas origens nos séculos XIV e XV até o mundo contemporâneo (século XXI), com destaque aos movimentos históricos relacionados aos Estados e às empresas. Para tanto, algumas abordagens históricas e econômicas serão usadas com maior frequência, tais como aquela que diferencia estrutura de circunstância, o novo institucionalismo e as relações entre Estados e empresas. Espera-se que, ao final do curso, os alunos possam compreender e refletir criticamente sobre o complexo processo de mudança econômica e suas consequências, estando aptos a analisar contextos econômicos e perceber a importância desta análise para tomada de decisões.

EMENTA: Discussão da relação entre instituições, organizações e desempenho econômico. Instituições mercantilistas e os entraves ao desenvolvimento. Consequências do desvio do mercantilismo para o crescimento das economias holandesa e inglesa. Discussões acerca das origens do capitalismo. Revolução Industrial britânica e modelos de industrialização. Desenvolvimento no século XIX e formação do capitalismo liberal. Crises financeiras e Guerras como casos de desintegração econômica e política no século XX. Recuperação capitalista do pós Guerra e seus modelos. Crise da "era do Ouro" capitalista e a retomada do Liberalismo. Modelos de organização estatal e suas relações com as empresas. Globalização e modelos nacionais em fins do século XX e início do XXI.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução, objetivos e Bases Metodológicas da disciplina
- Consequências Econômicas do Mercantilismo – casos ibérico, britânico e holandês.
- Explicação racional do pioneirismo industrial inglês e os resultantes modelos de industrialização
- Expansão da Industrialização e das organizações no século XIX europeu.
- Os modelos fora da Europa: EUA e Japão.
- Instituições e as perspectivas de desenvolvimento econômico durante o século XIX sob o regime do Padrão Ouro
- As consequências econômicas da Primeira Guerra Mundial
- Exuberância irracional da década de 1920 e Grande Depressão
- Segunda Guerra Mundial como resultado da desintegração (política e econômica) levada ao limite.
- A era de ouro do capitalismo no pós Guerra, seus modelos e limites.
- Retomada do liberalismo e Globalização.
- Relacionamento entre Estados e empresas e seus resultados econômicos
- Modelos nacionais vs. Globalização

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	BAUMOL, William, J., LANDES, David S. & MOKYR, Joel (Eds). A origem das corporações . Elsevier, 2010.
2	NORTH, Douglass. Structure and Change in Economic History . New York: WW Norton, 1981.
3	FINDLAY, Ronald & O'ROURKE, Kevin H. Power and Plenty. Trade, war and the world economy in second millennium . Princeton University Press, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	EICHENGREEN, BARRY. Globalização do Capital. Uma História do Sistema Monetário Internacional . São Paulo: Editora 34, 2000.
2	FRIEDEN, Jeffrey. Capitalismo Global. História Econômica e Política do Século XX . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
3	Rodrik, Dani. The globalization paradox . Norton, 2011.
4	DARON ACEMOGLU, James Robinson. Por que as nações fracassam . Campus Elsevier, 2012.

5	Persson, Karl Gunnar. An economic history of Europe. Knowledge, institutions and growth, 600 to present. Cambridge University Press, 2010.
---	---

MERCADOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo proporcionar conhecimentos de matemática financeira e suas aplicações no mercado financeiro. Para isto, serão estudados, simultaneamente, os fundamentos teóricos da matemática financeira com suas aplicações à análise de investimentos e o funcionamento das instituições do mercado financeiro e de seus próprios instrumentos, quer no âmbito do mercado local ou internacional.

EMENTA: Estudo de métodos quantitativos para refletir preços de títulos financeiros e planejamento financeiro com caracterização dos produtos financeiros necessários para tal planejamento. Serão propostas reflexões sobre o impacto de notícias e de informações sobre os mercados financeiros de forma integrada para subsidiar discussões sobre a organização das instituições do mercado financeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação do Curso e Conceitos Básicos de Matemática Financeira e Juros Compostos;
- Mercado Monetário;
- Mercado de Câmbio, Spread Bancário e Prêmio pelo Risco;
- Fundos de Investimentos;
- Títulos Cambiais e Títulos Internacionais;
- Estrutura Temporal das Taxas de Juros;
- Valor Presente Líquido e Spread Bancário;
- Mercado de Capitais: Debêntures e Bonds;
- Sistemas de Amortização de Empréstimos;
- Asset Liability Management: Prazo Médio e Duration;
- Discussão de Casos Práticos;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Bodie, Kane e Marcus. Investments . 9 th ed. Mc Graw Hill, 2011.
2	Assaf Neto, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações . Atlas, 2012.
3	Assaf Neto, A. Finanças Corporativas e Valor . 6 ^a edição. Atlas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Securato, J.R. (org). Cálculo Financeiro das Tesourarias . 4 ^a edição. Saint Paul Institute of Finance, 2003.
2	Saunders. Administração das Instituições Financeiras . 2 ^a edição. Atlas, 2000.
3	Lima, Lima e Pimentel. Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais . Atlas, 2006.
4	ROSS, S., WESTERFIELD, R. e JORDAN, B. Administração Financeira . 8 ^a edição. McGraw-Hill, 2008.
5	Assaf Neto, A. Mercado Financeiro . 10 ^a edição. Ed. Atlas, 2011.

MODELOS PARA TOMADA DE DECISÃO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: identificar e caracterizar oportunidades/problemas de decisão, de otimização e de gestão associados a sistemas do mundo real; representar os problemas através de diferentes formas, como modelos matemáticos, gráficos e simulação; aplicar algoritmos para obtenção de soluções para alguns tipos de problemas (usando softwares específicos e alguns algoritmos de forma manual); analisar criticamente as soluções obtidas e sua viabilidade.

EMENTA: Estudo da programação linear, modelagem de problemas reais, resolução da forma gráfica e por meio de algoritmo para problemas lineares (incluindo o Solver do Excel). Reflexões sobre o estudo do algoritmo Simplex e da análise de sensibilidade. Método Simplex duas fases. Estudo de caso em Otimização. Modelagem e resolução (usando Solver) de problemas de programação multiobjetiva, programação de metas, e problemas de redes (transportes, designação, fluxo máximo e caminho mínimo). Modelagem e resolução de problemas com variáveis inteiras por meio do Método *Branch and Bound*. Estudo da resolução gráfica de problemas não-lineares e condições de *Karush-Kuhn-Tucker*. Conduzir a tomada de decisão com incertezas usando árvores de decisão. Modelagem e resolução de problemas de estoques, teoria das filas e simulação com variáveis discretas e contínuas. Estudos de caso em simulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à teoria de pesquisa operacional para tomada de decisão.
- Otimização linear: modelagem, resolução gráfica, método simplex, análise de sensibilidade, dualidade e interpretação econômica.
- Otimização de redes para problemas de transportes, designação, caminho mínimo e fluxo máximo.
- Otimização inteira: modelagem e método *branch and bound*.
- Otimização não-linear: modelagem, resolução gráfica e condições de *karush-kuhn-tucker*.
- Tomada de decisão com incertezas: árvores de decisão com o *software treeplan*
- Programação de metas e multiobjetiva.
- Simulação: simulação com variáveis discretas e contínuas, teoria das filas e teoria dos estoques.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	HILLIER, LIEBERMANN, Introdução à Pesquisa Operacional . 9ª edição. McGraw Hill, 2013.
2	RAGSDALE, Cliff T. Modelagem e Análise de Decisão . Cengage Learning, 2009.
3	WINSTON, Wayne L. Operations Research, applications and algorithms , 4 th edition: Canada: Brookes – Cole. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ARENALES, M.N., ARMENTANO, V., MORABITO, R., YANASSE, H. Pesquisa Operacional . Editora Elsevier, 2007.
2	BERTSIMAS, Dimitris e FREUND, Robert M. Data, Models, and Decisions: The Fundamentals of Management Science . USA: South-Western College Publishing, 2000.
3	COLIN, Emerson C.. Pesquisa Operacional: 170 Aplicações Em Estratégia, Finanças, Logística, Produção, Marketing E Vendas . LTC, 2007.

4	HARRELL, Charles R., Simulation Using ProModel . 2 nd edition. McGraw-Hill, 2003.
5	LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional da Tomada de Decisões . Pearson – Prentice Hall, 2009.

DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO

ECONOMETRIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: O objetivo deste curso é apresentar uma abordagem introdutória a Econometria dando ênfase tanto à base estatística quanto a aplicações econômicas. Será discutido, em detalhes, o significado e as implicações das hipóteses do modelo geral de regressão linear simples e múltipla. Ainda, serão descritos e aplicados testes de violações das hipóteses do modelo geral, bem como serão apresentados e aplicados estimadores alternativos ao de mínimos quadrados ordinários. Ao final desse curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas estatísticas adequadas para mensurar quantidades de interesse, modelar relações dinâmicas nos dados e realizar previsões.

EMENTA: Revisão de álgebra matricial. Análise de regressão linear múltipla via método de estimação dos mínimos quadrados ordinários e da máxima verossimilhança. Testes de especificação e ajustes no modelo. Regressores endógenos e variáveis instrumentais. Introdução à análise de séries temporais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Álgebra Matricial.
- Regressão Linear Múltipla.
- Forma Funcional e Variável *Dummy*.
- Propriedades Assintóticas dos Estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários.
- Máxima Verossimilhança.
- Endogeneidade e Variáveis Instrumentais.
- Heterocedasticidade.
- Introdução à análise de séries temporais (Correlação Serial).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1	GUJARATI, D. N. e PORTER, D. C. Econometria Básica . 5 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2011.
2	HEIJ, C.; BOER, P.; FRANSES, P. H.; KLOEK, T. e VAN DIJK, H. K. Econometric Methods with Applications in Business and Economics . New York: Oxford University Press, 2004.
3	WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma Abordagem Moderna . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1	STOCK, J. H. e WATSON, M. W. Introduction to Econometrics . Boston: Addison Wesley, 2003.
2	JOHNSTON, J. e DINARDO, J. E. Econometric Methods . New York: Mcgraw Hill, 1997.
3	HILL, C; GRIFFITHS, W & JUDGE, G. Econometria . Editor Saraiva, 2000.
4	MADDALA, G. Introduction to Econometrics . Editor MacMillan, 2001.
5	PINDYCK, R. e Rubinfeld, D. Econometric Models and Economic Forecasts . Editora Mc Graw Hill, 1998.

ECONOMIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso trata da influência do governo sobre a economia por meio dos gastos, tributação e regulação. Espera-se que ao final do curso os alunos (i) entenderão como as escolhas do governo afetam o comportamento dos agentes econômicos e (ii) terão elementos para opinar em questões de políticas públicas, balanceando argumentos de eficiência e equidade.

EMENTA: Estudo de elementos das teorias (i) do bem-estar, (ii) do gasto público e (iii) da tributação. Análise do impacto do setor público e de políticas públicas no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Impactos do setor público
- Eficiência e falhas de mercado
- Eficiência e equidade
- Teoria do gasto público
- Teoria da tributação
- O setor público no Brasil
- Tópicos especiais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Stiglitz, J. E. (2000) Economics of The Public Sector . 3rd ed. W.W. Norton & Co, 2000.
2	Gruber, J. Public Finance and Public Policy . 4 th ed. MIT Press, 2013.
3	Hindriks, J. and Myles, G. D. Intermediate Public Economics . MIT Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Hillman, A. Public Finance and Public Policy: Responsibilities and Limitations of Government . 2nd ed. Cambridge University Press, 2009.
2	Giambiagi, F. e Além, A. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil . Editora Campus Elsevier, 2007.
3	Rezende, F. Finanças Públicas . 2 ^a ed. Editora Atlas, 2001.
4	Arvate, P.R. Economia do Setor Público no Brasil . Editora Campus Elsevier, 2004.
5	Nicholson, W. E. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions . Thomson South-Western, 2012.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Os propósitos gerais do curso são: (i) motivar a leitura e o conhecimento dos clássicos do pensamento econômico dos séculos 18 e 19; (ii) contribuir para um melhor entendimento das idéias e realidades contemporâneas; (iii) investigar o “modus operandi” da mente humana em processos cognitivos e valorativos; e (iv) capacitar o aluno a compreender e sustentar de forma racional proposições positivas e normativas no campo da investigação econômica.

EMENTA: O foco das aulas expositivas será em: 1) teoria do valor; formação de preços e distribuição; 2) equilíbrio e crescimento; 3) papel do Estado; e 4) mudança tecnológica e institucional. O objetivo é examinar as soluções propostas a essas questões ao longo das três grandes épocas da teoria econômica e discutir algumas hipóteses acerca das causas internas (lógica da pesquisa) e externas (contextos prático e intelectual) das principais mudanças teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução do curso e breve análise dos métodos e objetivos do estudo de História do Pensamento Econômico.
- As três grandes áreas da Economia: positiva, normativa e instrumental.
- As relações lógicas e práticas entre economia positiva e normativa.
- O surgimento da teoria econômica no iluminismo europeu do século 18.
- A contribuição econômica da Adam Smith.
- O utilitarismo e o surgimento da economia clássica inglesa: Ricardo e Malthus.
- A síntese e originalidade de John Stuart Mill.
- A crítica marxista da economia clássica e a teoria da exploração: Karl Marx.
- A revolução marginalista de Jevons, Menger e Walras.
- O surgimento da economia neo-clássica e a síntese marshalliana.
- A revolução keynesiana.
- Tópicos do pensamento econômico no século 20.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	SCREPANTI, Ernesto e ZAMAGNI, Stefano. An Outline of the History of Economic Thought . Second Edition. Oxford: Oxford University Press, 2005.
2	BLAUG, M. Economic theory in retrospect . 5ª ed. Cambridge University Press, 1997.
3	KATES, Steven. Defending the history of economic thought . Edward Elgar, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	RUTHERFORD, Donald. In the shadow of Adam Smith . Founders of Scottish Economics 1700-1900. Palgrave, 2012.
2	JEVONS, William Stanley. A Teoria da Economia Política . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
3	MARX, Karl. O Capital . Crítica da Economia Política. Civilização Brasileira, 1975.
4	RICARDO, David. Princípios de Economia Política e Tributação . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.
5	SMITH, Adam. Uma investigação sobre a causa e a natureza da riqueza das nações . Col. Os Economistas. São Paulo: Editora Abril Cultural, 1983.

INVESTIMENTOS FINANCEIROS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: O objetivo da disciplina é o desenvolvimento e a exploração de aplicações do conceito fundamental de valor de um ativo financeiro, partindo de um enfoque de explicação dos fatores determinantes da demanda de ativos financeiros com risco.

EMENTA: Descrição do mecanismo básico de funcionamento do mercado de ações. Análise de risco e retorno de ativos individuais e combinações de ativos. Determinação de preços de equilíbrio de mercado de ativos financeiros. Discussão do papel do fluxo de informações sobre ativos na determinação de seus preços de equilíbrio. Análise dos fundamentos do valor de ativos financeiros e cálculo de seu valor intrínseco. Descrição do processo de arbitragem e seu impacto sobre o funcionamento de mercados de derivativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mercado de ações: negociação de ações e cálculo de índices.
- Teoria de carteiras: risco, retorno e diversificação.
- Equilíbrio no mercado de capitais: *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) e *Arbitrage Pricing Theory* (APT).
- Análise de desempenho de fundos.
- Hipótese de mercado eficiente.
- Código de ética e normas de conduta profissional.
- Avaliação de ações.
- Análise macroeconômica e setorial.
- Análise de demonstrações financeiras.
- Avaliação de derivativos: opções, contratos futuros e a termo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	ROSS, S., WESTERFIELD, R. e JAFFE, J. Corporate Finance . 10th edition. McGraw-Hill. 2013.
2	REILLY, F. K. e NORTON, E. A. Investimentos . Tradução da 7ª edição. Cengage Learning, 2008.
3	BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. Investimentos . 8ª. Edição. McGraw Hill, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	HULL, J. Options, Futures and Other Derivatives . 7th edition. Prentice Hall, 2008.
2	ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro . Editora Atlas, 2012.
3	SHARPE, W. F., ALEXANDER, G. J. e BAILEY, J. V. Investments . 6th edition Prentice Hall , 2012.
4	BREALEY, R. A., MYERS, S. C. e ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas . 8ª edição. McGraw-Hill/Irwin, 2008.
5	ELTON, E., GRUBER, M., BROWN, S. e GOETZMANN, W. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis . John Wiley and Sons, Inc: 7th edition. 2007.

MACROECONOMIA INTERNACIONAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Aprender os conceitos básicos e habilidades analíticas relacionados ao estudo da história e dos problemas da macroeconomia internacional.

EMENTA: Concretamente, o curso é dividido em quatro blocos. O primeiro deles dá início à análise das finanças internacionais com ênfase (i) no processo de determinação da taxa de câmbio e (ii) nas relações de paridade da economia aberta. O segundo bloco desenvolve o instrumental para o exame da macroeconomia aberta destacando-se (i) a determinação simultânea da taxa de câmbio, do nível de atividade econômica e das contas do balanço de pagamentos e (ii) os efeitos das políticas macroeconômicas sob diferentes regimes cambiais. O terceiro bloco examina o impacto das políticas macroeconômicas sobre o sistema financeiro internacional, em especial (i) as relações de interdependência e potencial de coordenação entre estados soberanos e (ii) os benefícios e problemas advindos da integração dos mercados de capitais. O último bloco estende a análise do processo de integração ao mercado de capitais internacional destacando (i) os choques sobre a conta de capital, (ii) a sustentabilidade das contas externas e as crises de endividamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A taxa de câmbio
- A abordagem de ativos para a determinação da taxa de câmbio
- Moeda, juros e câmbio no curto e longo prazos
- A abordagem monetária e o efeito Fisher com preços flexíveis
- O modelo geral de longo prazo da taxa de câmbio
- Macroeconomia aberta
- Contas nacionais e do balanço de pagamentos
- Determinação do produto e da taxa de câmbio no curto prazo
- Regimes de câmbio fixo e intervenção cambial
- Crises cambiais
- Política macroeconômica internacional
- Passado e presente do sistema monetário internacional
- A escolha do regime cambial
- Transmissão de choques e coordenação
- O mercado de capitais global
- De volta para casa
- Integração, influxos e controles de capital
- Sustentabilidade da conta corrente e crises de endividamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Krugman, Paul; Obstfeld, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política . 8ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.
2	Feenstra, Robert & Taylor, Alan. International Macroeconomics . 2nd ed. Worth, 2012.
3	Terra, Cristina. Finanças Internacionais - Macroeconomia Aberta: Teoria, Aplicações e Políticas . Campus Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ABEL, Andrew; Bernanke, Ben; Croushore, Dean. Macroeconomia . 6 th ed. Addison Wesley, 2008.
2	Blanchard, Olivier. Macroeconomia . 5 th ed. Campus Elsevier, 2011.
3	Mankiw, Gregory. Macroeconomia . 7 th ed. LTC, 2010.
4	Robert E. HALL & Marc LIEBERMAN. Macroeconomia: Princípios e Aplicações . Thomson Learning, 2003.
5	SACHS, Jeffrey D. Macroeconomia - Em uma Economia Global . Makron Books, 2000.

DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO

COMPETIÇÃO IMPERFEITA E TEORIA DOS JOGOS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem por objetivo apresentar aos alunos o instrumental básico de teoria dos jogos. Espera-se que ao final do curso os alunos possam entender artigos recentes de pesquisa em economia envolvendo comportamento estratégico, especialmente na área de organização industrial, bem como desenvolver seus próprios modelos.

EMENTA: Este curso concentra-se na teoria dos jogos não-cooperativos e enfatiza a modelagem formal e o estudo de exemplos clássicos com especial atenção para as aplicações em economia industrial. Os tópicos abrangem a definição e o estudo de noções de equilíbrio para jogos estáticos e dinâmicos, finitos e infinitos, com informação perfeita, imperfeita, completa e incompleta, assim como jogos repetidos e estacionários (equilíbrio de Nash, equilíbrio perfeito em subjogos, equilíbrio de Nash bayesiano, equilíbrio bayesiano perfeito, equilíbrio estacionário). Dentre as principais aplicações destacam-se os modelos de duopólio de Cournot, Bertrand e Stackelberg, o paradoxo das cadeias de lojas, conluio, reputação e guerra de preços em mercados oligopolistas. Ademais, são discutidas os conceitos de externalidades e provisão voluntária de bens públicos com o instrumental desenvolvido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso é dividido em quatro partes principais:

Parte I: Jogos Estáticos de Informação Completa

Parte II: Jogos Dinâmicos de Informação Completa

Parte III: Jogos Estáticos de Informação Incompleta

Parte IV: Jogos Dinâmicos de Informação Incompleta

O livro de referência básica sugerido é *Game Theory for Applied Economists* de Gibbons, R. (publicado pela Princeton University Press). Muitos exemplos deste livro serão dados em aula com mais detalhes do que os apresentados no texto. Como referência secundária, uma opção que pode ser usada como alternativa para a parte teórica coberta no curso é Bierman, S. e Fernandez, L. *Game theory with economic applications*, 2nd ed. New York: Addison-Wesley, 1998. O aluno deve ter conhecimento do conteúdo do livro de referência básica, mas durante as aulas serão cobertos exemplos e modelos presentes em outras referências. Nas provas, será assumido que o aluno tomou notas de aula e estudou o material dado em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Gibbons, R. Game Theory For Applied Economists , Princeton University Press, 1992.
2	Bierman, S. e Fernandez, L. Game Theory With Economic Applications , 2nd ed. New York: Addison-Wesley, 1998.
3	Green, Jerry R.; Mas-Colell, Andreu; Whinston, Michael D. Microeconomic Theory . Oxford University Press, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Fudenberg, Drew; Tirole, Jean. Game Theory . MIT Press, 1991.
2	Kreps, David A. Course in Microeconomic Theory . Princeton University Press, 1990.
3	Roth, Alvin E.; Sotomayor, Marilda A. O. Two-Sided Matching: A Study in Game-Theoretic Modeling and Analysis . Cambridge University Press, 1992.
4	Sundaram, Rangarajan K. A First Course in Optimization Theory . Cambridge University Press, 1996.
5	Tirole, Jean. The Theory of Industrial Organization . MIT Press, 1988.

ECONOMETRIA AVANÇADA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina Econometria Avançada objetiva complementar a disciplina anterior, Econometria, apresentando técnicas e métodos econométricos essenciais para a análise de séries temporais univariadas e multivariadas. Ao final desse curso, o aluno deverá ser capaz de utilizar técnicas e métodos econométricos adequados para mensurar quantidades de interesse, modelar relações dinâmicas nos dados e realizar previsões.

EMENTA: Estudo de modelos que descrevam a média e a variância condicional de uma série temporal univariada. Uso da metodologia proposta por Box e Jenkins (1976) e dos modelos de espaço de estados (neste caso, será introduzido o método de Filtro de Kalman). Ainda, um estudo de modelos multivariados para séries temporais será apresentado com o objetivo de descrever situações entre conjuntos de variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Análise de Séries Temporais.
2. Modelos ARMA.
3. Teste de Raiz Unitária.
4. Modelos ARIMA e SARIMA.
5. Modelos ARCH e GARCH.
6. Modelos de Espaço de Estados.
7. Modelos Autorregressivos Vetoriais – VAR.
 - 7.1. Causalidade de Granger;
 - 7.2. Função de Resposta ao Impulso;
 - 7.3. Decomposição da Variância do Erro de Previsão
8. Modelos de Correção de Erros Vetoriais – VEC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	BUENO, R. Econometria de Séries Temporais . Cengage Learning, 2008.
2	ENDERS, W. Applied Econometric Time Series , Wiley, 2009.
3	MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais . 2 ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	MORETTIN, P. A. Econometria Financeira: Um Curso em Séries Temporais Financeiras . São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2011.
2	Commandeur, J. J. F. e Koopman, S. J. An Introduction to State Space Time Series Analysis . Oxford University Press, 2007.
3	LÜTKEPOHL, H. New Introduction to Multiple Time Series Analysis . 2. ed. Berlin: Springer-Verlag, 2006.
4	TSAY, R. S. Analysis of Financial Time Series . 2. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2005.
5	Harvey, A. C. Forecasting, Structural Time Series Models and the Kalman Filter . Cambridge University Press, 1990.

FINANÇAS CORPORATIVAS

80 horas (correspondem a aulas e atividades extraclasse)

OBJETIVO: Apresentar os fundamentos da administração financeira empresarial, bem como discutir e aplicar as principais técnicas para a gestão financeira das empresas, mostrando suas qualidades e limitações.

EMENTA: Estudo das principais técnicas de análise de demonstrativos financeiros. Compreensão e aplicação das técnicas de Planejamento Financeiro de Curto Prazo e de dimensionamento e administração de Capital de Giro. Discussão e aplicação das ferramentas utilizadas para avaliação de projetos nas diversas áreas da empresa (Produção, Marketing, Tecnologia da Informação, etc.). Estudo da estrutura de capital e suas implicações no valor da empresa. Reflexões sobre a política de dividendos e valor da empresa. Caracterização dos problemas de “agência” e suas implicações para a Administração Financeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Análise de Demonstrações Financeiras
- Planejamento financeiro de curto prazo
- Análise e dimensionamento de Capital de Giro
- Orçamento de Capital
- Estrutura de Capital
- Política de Dividendos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W. e JAFFE, Jeffrey. Corporate Finance . 9 th ed. New York: Irwin/McGraw-Hill, 2010.
2	BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C. e ALLEN, Franklin. Principles of Corporate Finance . McGraw-Hill, 2014
3	Damodaran, A. Finanças corporativas: teoria e prática . 2 ed. Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise De Balanços: Um Enfoque Econômico e Financeiro . São Paulo: Atlas, 2012.
2	BRIGHAM, Eugene F., e EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira: Teoria e Prática . 2 ^a ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
3	GRINBLATT, Mark e TITMAN, Sheridan. Mercados Financeiros e Estratégia Corporativa . 2 ^a ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
4	MATARAZZO, Dante C. Análise Financeira de Balanços . 7 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5	CFA Institute. Corporate finance and portfolio management: level 1 . New York: Pearson Custom Publishing, 2011.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL I

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo geral estudar as origens e a evolução da vida econômica brasileira desde o início do processo de colonização até a década de 1930. Espera-se que ao final do curso os alunos possam entender e refletir criticamente sobre o processo de formação econômica do Brasil.

EMENTA: Caracterização dos pontos fundamentais para o processo de formação econômica do Brasil. Estudo dos períodos da Colônia, do Império e da República Velha. Reflexão sobre as principais atividades econômicas desenvolvidas. Análise de textos clássicos e da nova economia institucional da área de História Econômica do Brasil. Uma abordagem empírica sobre o período que compreende os anos 1822-1939.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao curso e breve consideração sobre a evolução do estudo de História Econômica do Brasil
- Sentido da Colonização
- Introdução à Abordagem Institucional
- Atividades e Ocupação na América Colonial Portuguesa
- Crise do antigo Sistema Colonial
- Independência: processo e consequências econômicas
- Surgimento da economia cafeeira
- Café e a transição do trabalho Escravo para o assalariado
- Complexo cafeeiro paulista escravista
- Melhoria no sistema de transportes: Estradas de Ferro
- A última década do século XIX
- Os anos 1900-30
- Os anos 1822-1939: uma abordagem empírica
- Origem da Indústria Brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Abreu, M. A. (org.) A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989 . Editora Campus Elsevier, 1990.
2	FURTADO , Celso. Formação Econômica do Brasil . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.
3	PRADO JR. , C. História Econômica do Brasil . São Paulo: Editora brasiliense, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	BAER, Werner. A Economia Brasileira . 2ª edição. Nobel, 2007.
2	CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo . 5ª edição. Fecamp, 2007.
3	SUZIGAN, Wilson. Indústria Brasileira: Origem e Desenvolvimento . Hucitec, 2000.
4	SZMRECSÁNYI, Tamás; LAPA, José Roberto do Amaral (Org.). História Econômica da Independência e do Império . 2ª edição. Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica, 2002.
5	HABER, Stephen. How Latin America Fell Behind: Essays on The Economic Histories of Brazil and Mexico, 1880-1914 . Stanford: Stanford University Press, 1997. 315 p.

MACROECONOMIA DE CURTO PRAZO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O curso tem como objetivo apresentar aos alunos os fundamentos da moderna teoria macroeconômica, com ênfase no estudo das causas das flutuações econômicas (ciclos) e na questão da eficiência de políticas públicas.

EMENTA: O curso faz parte da seqüência de macroeconomia. O foco será no entendimento da economia moderna através da utilização de modelos com microfundamentos. Partindo de um modelo de um período da economia, o curso estenderá o modelo, analisando as possíveis mudanças nos efeitos das políticas públicas. O curso analisará com maior profundidade tópicos relacionados ao impacto e design de política monetária e fiscal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ciclos econômicos: definição e medidas
- Modelo Keynesiano: IS-LM-AS-AD
- Demanda por Moeda
- O dilema (?) entre inflação e produto: curva de Phillips
- Expectativas adaptativas e a hipótese aceleracionista
- Expectativas Racionais e a Crítica de Lucas
- A questão da inconsistência temporal
- Modelo econômico de 1 período
- Modelo econômico de 2 períodos
- Política Fiscal e a Equivalência Ricardiana
- (Não) Neutralidade da moeda
- O modelo macroeconômico intertemporal
- Modelos de equilíbrio (do ciclo econômico): ilhas de Lucas, RBC e Falhas de Coordenação
- O modelo Novo-Keynesiano (salário eficiência)
- Imperfeições no mercado de crédito e a "crise financeira" de 2008-2009.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	CARLIN, Wendy; SOSKICE, David. Macroeconomics: Imperfections, Institutions and Policies . Oxford University Press, 2006.
2	Romer, David. Advanced Macroeconomics . McGraw-Hill, 3rd. Edition, 2006
3	BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia . 5ª edição. Pearson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	ABEL, Andrew B., 1952; BERNANKE, Ben S.; CROUSHORE, Dean. Macroeconomics . 7 th ed. Addison Wesley, 2011.
2	BLANCHARD, Olivier; FISCHER, Stanley. Lectures on Macroeconomics . MIT Press, 1996.
3	MANKIWI, Gregory. Macroeconomia . 7ª edição. LTC, 2010.
4	SARGENT, Thomas. Dynamic Macroeconomic Theory . Harvard University Press, 1987.
5	TURNOVSKY, Stephen J.; HENDRICKSON, Michael K. Workbook for Methods of Macroeconomic Dynamics . Massachusetts: MIT Press, 1996.

DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO

COMÉRCIO INTERNACIONAL

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo é que o aluno conheça o amplo arcabouço da Teoria do Comércio Internacional, permitindo-o analisar políticas comerciais.

EMENTA: O curso é dividido fundamentalmente em duas partes: I) estudo das teorias clássica e neoclássica do comércio; reflexão sobre as novas teorias do comércio. II) análise de políticas comerciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Produtividade do Trabalho e Vantagem Comparativa: O modelo Ricardiano
- O modelo de Fatores Específicos e Distribuição de Renda
- Recursos e Comércio: O modelo Heckscher-Ohlin
- O Modelo Padrão de Comércio
- Economias de Escala, Concorrência Imperfeita e Comércio Internacional
- Modelos do ciclo do produto e comércio Norte-Sul
- Movimentos Internacionais de Fatores
- Os instrumentos de Política Comercial
- A Economia Política do Comércio Internacional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Krugman, P.R. e Obstfeld, M. Economia Internacional: Teoria e Política . 8. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.
2	Feenstra, Robert C. e Taylor, Alan M. International Economics . Worth, 2008.
3	Varian, Hal. Microeconomia . Campus Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Feenstra, Robert C. Advanced International Trade: Theory and Evidence . Princeton University Press, 2004.
2	Helpman, E. e Krugman, P. Market Structure and Foreign Trade: Increasing Returns, Imperfect Competition and the International Economy . MIT Press, 1987.
3	Helpman, Elhanan. Understanding Global Trade . Belknap Press, 2011.
4	Irwin, Douglas A. Free Trade under Fire . Princeton University Press, 2009.
5	Krugman, P. Pop Internationalism . MIT Press, 1997.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Apresentar e discutir os principais modelos de crescimento econômico; conduzir testes empíricos e simulações computacionais de alguns desses modelos; analisar políticas econômicas indutoras do crescimento.

EMENTA: O curso é dividido fundamentalmente em duas partes: I) modelos de crescimento exógeno (modelo de Solow e variações); II) modelos de crescimento endógeno. Além disso, vamos explorar uma série de temas paralelos e aplicações: investimento em capital físico; investimento em educação e capital humano; convergência internacional de renda; transferência internacional de tecnologia; direitos de propriedade intelectual; desenvolvimento financeiro; instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Fatos estilizados sobre o crescimento econômico
- O modelo de Solow
- Modelos de crescimento com capital humano
- Aplicações empíricas dos modelos neoclássicos de crescimento: A hipótese de convergência
- O modelo de crescimento endógeno de Romer ("variety expansion")
- Um modelo com transferência internacional de tecnologia
- Infra-estrutura e desempenho econômico de longo prazo
- Outros Modelos de crescimento endógeno: modelos AK
- Outros Modelos de crescimento endógeno: neo-Schumpeterianos ("quality ladder")
- Uma aplicação do modelo quality ladder: transferência internacional de tecnologia e clubes de convergência
- Uma aplicação do modelo quality ladder: desenvolvimento financeiro
- O papel das instituições no desenvolvimento econômico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Barro, R. and X. Sala-i-Martin. Economic Growth . MIT Press, 2004.
2	AGHION, P.; HOWITT, P. Growth With Quality-Improving Innovations: An Integrated Framework – in HANDBOOK OF ECONOMIC GROWTH – Aghion, P. and Steven Durlauf (editors). Elsevier, 2005
3	JONES, C. I. and D. Vollrath. Introduction to Economic Growth . Norton, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Helpman, E. The Mystery of Economic Growth . Harvard University Press, 2004.
2	VALDÉS, B. Economic Growth (Theory, Empirics and Policy) . Editora Edward Elgar, Massachusetts, 1999.
3	Hollis Burnley Chenery, T. N. Srinivasan, Jere R. Behrman. Handbook of Development Economics . Vol. 1 e 2. Editora Campus Elsevier, 1988.
4	KLENOW, P. and RODRIGUEZ-CLAIRE, A. The Neoclassical Revival in Growth Economics: Has it Gone too Far? . NBER Macroeconomics Annual, 1997.
5	Weil, D. Economic Growth . Pearson, 2012.

ECONOMIA E DIREITO

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Este curso tem como objetivo introduzir o aluno(a) à área de estudo conhecida como *Law and Economics*. Esta área é fundamentada na teoria microeconômica e a nova economia institucional. A teoria microeconômica é o instrumental utilizado para a análise das instituições legais. Os resultados derivados são avaliados sob uma perspectiva de eficiência econômica.

EMENTA: A disciplina começa com uma revisão dos conceitos microeconômicos mais usados na área do *Law and Economics*. Passa depois para uma apresentação com a caracterização do que seja a Nova Economia Institucional. Depois, passa-se ao estudo propriamente dito das grandes áreas do *Law and Economics*: Direito de Propriedade, Teoria Econômica dos Contratos, Teoria Econômica da Responsabilidade Civil, Análise da Eficiência dos Sistemas Jurídicos e Teoria Econômica do Crime. Em cada uma das partes será feita a apresentação da teoria existente e uma análise aprofundada de como os conceitos abordados pela teoria são encontrados na prática. Ao fim de cada seção, é esperado que o aluno seja capaz de oferecer uma análise crítica sobre o tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão da Teoria Microeconômica
- Introdução à Nova Economia Institucional
- Teoria Econômica dos Direitos de Propriedade
- Teoria Econômica dos Contratos
- Teoria Econômica da Responsabilidade Civil
- Sistemas Jurídicos e Eficiência de Mercados
- Teoria Econômica do Crime
- Tópicos Aplicados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	COOTER, Robert e ULEN, Thomas. Direito e Economia . 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
2	North, Douglass C. Structure and Change in Economic History . Norton, 1981
3	Pinheiro, Armando Castelar. Direito, Economia e Mercados . Editora Campus Elsevier, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	DE SOTO, Hernando. The Other Path . Basic Books, 1989.
2	Acemoglu, Daron. Por que as nações fracassam: as origens do poder, da prosperidade e da pobreza . Editora Campus Elsevier, 2012.
3	Coase, Ronald Harry. The Firm the Market and the Law . University of Chicago Press, 1988.
4	TIMM, LUCIANO BENETTI (Org.). Direito e Economia no Brasil . Atlas, 2012.
5	ZYLBERSZTAJN, DECIO e SZTAJN, Rachel Direito e Economia , Rio de Janeiro: Editora Campus Elsevier, 2005.

HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL II

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: O objetivo do curso é analisar o processo de desenvolvimento econômico brasileiro, destacando as linhas de transformação estrutural, a evolução da conjuntura macro e a condução da política econômica em cada período abordado. Atenção especial é dedicada às transformações ocorridas a partir dos anos 90, com ênfase para a abertura econômica, a privatização e o processo de estabilização monetária. Também merecerá destaque a avaliação do regime de política econômica implementado em 1999 e ainda vigente.

EMENTA: O processo de industrialização substitutiva de importações, sua dinâmica e desequilíbrios. Os impactos das crises internacionais dos anos de 1970 e 1980 sobre a economia brasileira. Estudo dos planos de estabilização das décadas de 1960 e 1980. O processo de abertura econômica e desestatização na década de 1990. O Plano Real, sua concepção, implementação e administração. A concepção do regime de política econômica vigente a partir de 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Processo de Substituição de Importações: dinâmica, desequilíbrios e crises
- As reformas estruturais do governo Castello Branco e o "Milagre Econômico"
- Os choques do petróleo e o "crescimento com endividamento" dos anos 70
- O processo inflacionário dos anos 70 e 80
- As tentativas de estabilização da década de 80
- A concepção, formulação e implementação do Plano Real
- A desvalorização cambial de 1999 e a mudança do regime de política econômica
- A política econômica do governo Lula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	ABREU, M.P. (Ed.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989 . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1990.
2	BAER, W. A Economia Brasileira . São Paulo: Editora Nobel, 2003.
3	GIAMBIAGI, F. (Ed.) Economia Brasileira Contemporânea (1945/2004) . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	DORNBUSCH, R. Exchange Rates and Inflation . The MIT Press, 1992.
2	FRANCO, G. O Plano Real e Outros Ensaio . Rio de Janeiro: Barleu Edições, 1996.
3	LOPES, F. O Choque Heterodoxo . Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PROBLEMAS EM ECONOMIA

80 horas (correspondem a aulas e atividades extra-classe)

OBJETIVO: Utilizar o instrumental analítico acumulado nos primeiros anos do curso à solução de problemas econômicos concretos. Espera-se com isto mostrar aos alunos que tais ferramentas podem ser aplicadas para o entendimento de assuntos de mercado e da economia.

EMENTA: O trabalho profissional do economista, mesmo o que não se dedique à vida acadêmica, requer que seja capaz de entender a dinâmica das variáveis econômicas, assim como antecipar a reação destas variáveis a alterações de política econômica ou do ambiente internacional. O estudo de casos concretos de temas econômicos da história recente do país pode iluminar o papel que a teoria econômica e métodos quantitativos podem desempenhar no entendimento destes problemas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Metas para a inflação: como responder questões concretas
- Taxas de câmbio: determinantes teóricos e estudos empíricos
- O papel das commodities na economia brasileira
- A taxa neutra de juros no Brasil

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1	Enders, Walter. Applied Econometric Time Series . 3 rd ed. Wiley, 2010.
2	Nicholson, Walter and Snyder, Christopher. Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions . Cengage, 2012.
3	Williamson, Stephen. Macroeconomics . 3rd ed. Pearson, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1	Bueno, R. Econometria de Séries Temporais . 2nd ed. Cengage, 2011.
2	GUJARATI, D. N. Econometria Básica . 5 ^a edição. Elsevier, 2006.
3	Krugman, P.R. e Obstfeld, M. Economia Internacional: Teoria e Política . 8 ^a edição. Pearson, 2010.
4	MORETTIN, P. A. Econometria Financeira: Um Curso em Séries Temporais Financeiras . Edgard Blücher, 2008.
5	MORETTIN, P. A. e TOLOI, C. M. C. Análise de Séries Temporais . 2 ^a edição. Edgard Blücher, 2006.